

Tendo em conta as linhas de acção traçadas pelo Executivo para o desenvolvimento socioeconómico do país, e no âmbito da consolidação do Plano de acção inserido no PND, a Administração do Kilamba Kiaxi levou a cabo inúmeras acções em vários domínios de forma a suprir as necessidades básicas dos municípios relativamente ao saneamento básico, distribuição de energia e água, o sonho da casa própria, abertura de vias secundárias e terciárias, bem como a manutenção das vias primárias.

Essas acções proporcionaram aos municípios do Distrito e não só a possibilidade de respirarem um ar mais puro e estarem ligados ao mundo, em função do consumo da energia eléctrica, mobilidade no interior dos bairros bem como o fácil acesso aos outros distritos e municípios da Província de Luanda.

Estas acções permitiram elaborar um projecto mais concreto que está subdividido em acções ligadas ao saneamento básico e serviços comunitários. Em 2015, a repartição dos Serviços Comunitários realizou megacampanhas de limpeza em toda a extensão do Distrito, destacando-se as que foram realizadas na rua da Administração, na rua 28 de Agosto, na Pedro de Castro Van-Dínamo Loy, na Deolinda Rodrigues, Av. Kumbi, no Mercado dos Correios e no Kapolo II. Essas actividades contaram com a participação de algumas Igrejas, como são os casos da Nova Apostólica, Kimbango, Tocoista, Josafat, Messiânica e a da Palavra de Deus assim como os vendedores do mercado do Av. Kumbi. Noutra vertente, intermediou-se a efectivação de contratos entre os comerciantes e as operadoras de recolha de resíduos sólidos.

Desde Novembro, as empresas Alexandre José Pedro, Anjozoo e Maria Aleixo efectuam a recolha de resíduos comerciais. Todas essas acções enquadraram-se na Mega Campanha de limpeza "Cidade Limpa", organizada pelo Governo de Luanda, tendo, para sua efectivação, disponibilizado meios para os Distritos do Rangel e Maianga. No Distrito do Kilamba, a campanha Cidade Limpa realizou-se durante dois dias e possibilitou a desactivação dos focos de lixo no Capolo I e II, na rua da Administração, no hospital do Av. Kumbi e no campo do Nosso Super, no Calemba II. Quanto ao saneamento básico, fez-se a sucção de 254 fossas sépticas nas áreas Hospital do Av. Kumbi, Centro Médico Malangino, Centro Médico do Palanca 2 (dois), Centro Médico do Wenji Maka, 3.ª esquadra, Centro de Acolhimento das Clarices, Sarjeta do Bairro Popular (defronte ao IMEK), campo multiusos da Madame Berma e na Sarjeta da rua 28 de Agosto. Foi feita a capina na Escola Che Guevara, na Feira Popular e em torno da estuária do Motorista, situadas ao longo da Avenida Deolinda Rodrigues, onde se procedeu também à plantação de árvores.

De acordo com a fonte, a fraca recolha de resíduos sólidos por parte das operadoras deveu-se ao atraso no pagamento e a insuficiência de quadros na Repartição dos Serviços Comunitários. "Pela experiência que temos e o que constatamos no terreno, a recolha de resíduos sólidos tem que ser feita, no mínimo, duas (2) vezes por dia, e não uma vez conforme tem sido feito", revelou uma fonte que disse ter instado a Elisal no sentido de criar condições, para aumentar mais contentores em alguns pontos. Depois das últimas chuvas que se verificaram na cidade de Luanda, a administração do Distrito Urbano do Kilamba Kiaxi, na pessoa do seu titular Domingos João Lourenço, saiu às ruas para uma visita de campo e constatou in loco, os principais constrangimentos. O trabalho de campo cingiu-se no levantamento das áreas de risco, áreas com grandes inundações e dialogou com os municípios para, em conjunto, definir as soluções a serem adoptadas pela Administração, no sentido de se minimizar as situações que afligem os habitantes da circunscrição nesta época chuvosa.

style="text-align: justify;">>Fonte: Grandes Notícias, 16 de Janeiro de 2016</p>